



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

Encaminhado à Comissão de Justiça e Redação
Em 25/10/2014

Aprovado por
Em 10/12/2014

PROJETO DE LEI Nº 04/2014.

- Presidente -

- Presidente -

Ementa: Denomina Prédio Público.

O Presidente da Câmara Municipal de Floresta, Estado de Pernambuco.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e o Presidente envia para sanção o seguinte Projeto de Lei:

Art.1º. Fica denominado de “Creche Josefina Ferraz Goiana Novaes”, o prédio localizado na Av. Manoel Alves de Carvalho, fundos da Escola Cap. Nestor Valgueiro de Carvalho - EREM.

Art.2º. Fica o Poder Executivo autorizado a fixar, no prazo de 90 dias (noventa) dias, a placa designativa.

Art.3º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Josefina nasceu no dia de São José, no ano de 1928. Foi a sexta filha do casal Antônio Goyanna e Arminda Ferraz Goyanna a florescer na residência atualmente numerada 153, na Praça Antônio Ferraz.

Ainda criança, aos seis anos de idade, a menina Josefina ficou órfã de mãe e passou a receber os cuidados dos avós maternos – Antônio Ferraz de Souza e Maria Amélia de Souza Ferraz. A infância era compartilhada com seus oito irmãos, seu pai e seus avós, aos quais tratava carinhosamente de “Pai Ferraz” e “Mãe Tintinha”, dada a importância assumida pelos mesmos na educação dos netos. Do pai, herdou o verdadeiro sentimento de crença em Deus, fazendo de sua vida uma eterna profissão de fé. Os que conviveram com ela são testemunhas da experiência prática da partilha, da caridade e do respeito ao próximo que pregou ao longo dos anos, tendo cuidadosamente seus ensinamentos e fé às pessoas a sua volta, fossem familiares ou amigos. Realizou seus estudos no Grupo Escolar Júlio de Mello, onde concluiu o curso primário, sua única formação. Porém, a limitação na educação formal não tolheu os ímpetus literários,



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

ainda que a educação fosse elementar, não se privou de redigir com maestria cartas, poemas, crônicas e acrósticos. O dom da escrita e o gosto pelas artes a impulsionaram para participação em grupos de teatro e gosto pelas artes a impulsionaram para a participação em grupos de teatro, música e poesia em sua adolescência.

No ano de 1944, aos 16 anos, contraiu matrimônio com seu grande amor, que veio a ser seu companheiro inseparável, João Tiburtino Novaes. Os frutos dessa feliz união foram sete filhos e muitos netos.

Josefina foi sempre referência de alegria, de riso fácil, de perdão, e sobretudo de carinho para quem dela se aproximasse. Com as crianças desenvolveu relação especial, sentindo-se profundamente feliz nos momentos em que estava cercada por elas, causando-lhe prazer até mesmo o barulho que faziam.

Josefina partiu a 26 de março de 1993, aos 65 anos, mas deixou o grande exemplo de amor ao próximo.

Diante de todas as virtudes da grande mulher florestana que foi Josefina, todas utilizadas em prol do próximo, faz-se merecedora de homenagem, especialmente tornando-se nome de CRECHE.

Solicito aprovação para este Projeto de Lei.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento aos seus familiares, nas pessoas de Dr. Reginaldo Goiana Novaes (Recife), Ana Lúcia Goiana Novaes Barbosa (Recife), Luciana Goiana Novaes (Floresta), Maria Auxiliadora Goiana Novaes Rodrigues (Floresta), Raul Goiana Novaes Menezes e Maria Isabel de Novaes (Floresta), Isabel Aminda Goiana Novaes (Petrolina).

Plenário da Câmara Municipal de Floresta, 11 de março de 2014.


Ezio Feitosa
Vereador